

O próximo regresso do deputado dr. Nerêu Ramos

Conforme já foi por nós noticiado, deverá chegar na próxima quinta-feira, a esta capital de volta do Rio de Janeiro, onde soube honrar a missão representativa que levou à Constituinte Nacional, o nosso ilustre chefe e amigo, deputado dr. Nerêu Ramos. A terra catarinense vai, assim, receber, grata e carinhosamente, o seu eminente filho, cuja atuação, no agosto Congresso onde se reorganizou o país sob novos moldes constitucionais, foi das que mais enobrecem um homem de inteligência, consagrando-o no espírito público, como caráter invulgar do qual é lícito esperar uma vida inteira votada às causas do povo.

O sr. dr. Nerêu Ramos é sem favor, um desses homens, cujo valor moral e intelectual não se aguilham pelos que recebem reflexos do meio em que vivem e em que são chamados a atuar. — com inteligência, porque não conseguem, não raro, ir além da situação de satélites. Desde muito tempo, o eminente parlamentar se vinha, em Santa Catarina, batendo, denodada e ajuizada, ao lado do povo, a cuja causa emprestou, no decurso de longos anos, o melhor da sua inteligência e toda a sua tenacidade e energia. Em sucessivas campanhas cívicas, a sua personalidade inconfundível guiou o eleitorado independente, estimulando-o com o próprio exemplo de abnegação, numa época em que ninguém se insurgia contra o despotismo oficial sem graves consequências de múltiplas espécies. Os que fazem hoje esse simulacro de oposição de que por aí se murmura — e que são, justamente, os que, há menos de um lustro, opriam criminosamente o povo — não sabem, nem saberão o que é haver-se sacrificado por uma causa, sem inimizade egoística. Sabe-o porém, o sr. dr. Nerêu Ramos, em cuja pessoa todas as aspirações do

civismo estuante de então achavam plena expressão. Por muitas vezes, teve ele de arrostar a odiosidade dos governos, cujos erros exprimiam com severidade e coragem.

E si todos esses sacrifícios não foram perdidos, também não estão olvidados; o nosso povo bem os recorda, na hora em que se faz oportuno demonstrar ao intemperado e glorioso intérprete das aspirações coletivas a estima geral que converge para a sua nobre pessoa e a importância que a justiça do senso público atribui aos serviços que presta ao povo nas tribunas populares por ocasião das memoráveis campanhas cívicas, e ultimamente na tribuna da Assembleia Nacional, para a elaboração da nossa Carta Constitucional.

Quer naquelas, quer nesta, a sua voz foi sempre eco do clamor público. A vida do vibrante orador de comícios cívicos e a do parlamentar eminente é uma só, pautada por uma reta indesejada, a serviço do bem-estar catarinense e do progresso da sua e nossa terra.

Na Constituinte Nacional, o ilustre conterrâneo ergueu a sua voz ao Brasil inteiro e todo o país conheceu o valor moral e moral do representante do Estado de Santa Catarina e a quem foram feitas incumbências honrosíssimas, ao lado das mais fulgurantes figuras do parlamento brasileiro.

E, pois, com toda justiça que o regresso do deputado dr. Nerêu Ramos está sendo tão ansiosamente esperado. Não há quem o não queira apertar em abraço lealíssimo, que não terá o caráter vulgar dos abraços de cortesia mas que, em verdade, constituirá a forma com que se simbolizam grandes emoções e justos entusiasmos a quem tanto honrou a sua terra e tanto tem feito pelo seu povo.

Promulgação da Constituição

Por ocasião da promulgação da Constituição o sr. coronel interventor Federal recebeu os seguintes telegramas:

Terezina, 24 — Tenho honra de retribuir a v. excia. congratulações enviadas pela promulgação nova Carta Constitucional. Pais e eleitor dr. Gerônimo Vargas presidente República. Sds. ats. Landry Salles.

Rio, 24 — Agradeço e retribuo cordialmente as amáveis congratulações que v. ex. se serviu enviar-me por motivo da promulgação da Constituição. Cavalcanti de Lacerda.

Rio, 19 — Agradeço e retribuo congratulações seu telegrama motivo promulgação nova Constituição. Cordiais sauda. José Americo.

O interventor espiro-santense agradece

O sr. dr. interventor interior recebeu o seguinte telegrama:

Vitoria, 18 — Agradeço pessoalmente a comunicação haver assumido cargo interventoria a senhoria c. Aristiliano Ramos. Sauds. João Bley, interventor.

Desastre de aviação

DOZE VITIMAS

Berlim, 28 (via aérea) — Um avião da Swiss Condor se precipitou envolto em chamas de 1.000 metros de altura, nas proximidades de Tuttingen ao sul de Wuertemberg, caindo-se que tivessem morrido todas as pessoas que viajavam nele.

O avião conduzia 8 passageiros e 1 tripulante. Até agora foram retirados 4 cadáveres.

O avião se dirigia de Zurich a Stuttgart.

Berlim, 28 (via aérea) Doze pessoas pereceram no incêndio do avião Curtiss Condor nas proximidades de Tuttingen.

Os mortos são sete passageiros alemães e dois suíços, o piloto, o rádio-telegrafista e uma camareira.

Faleceu esposa do general Nobile

ROMA, 28 (via aérea) — Faleceu nesta capital a senhora Carlota de Nobile, esposa do general Humberto Nobile, organizador e diretor da expedição ao Polo Norte, que terminou com a catástrofe do dirigível Italia.

OUVINDO UM POLITICO CATARINENSE

Fala a "O Radical" o sr. Arno Bauer, Prefeito de Itajaí

Sabendo encontrar-se nesta capital o sr. Arno Bauer, influente político na região norte de Santa Catarina e atual prefeito da cidade de Itajaí, fomos a procura de s. a., que se acha hospedado no Rio-Palace Hotel, para colhermos impressões da atualidade política e administrativa, não só da rica comuna tão criteriosamente dirigida por s. a., como também da situação geral do Estado catarinense.

Logo ao primeiro encontro com esse ilustre político e administrador, nos colocamos à vontade, dada a maneira cativante e amável com que s. a. nos recebeu, prontificando-se a satisfazer o motivo de nossa visita.

A notável orientação que o sr. Arno Bauer tem dado ao progressista município do vale de Itajaí, um dos mais ricos da zona norte de Santa Catarina — era para nós um caminho aberto à primeira pergunta que versou sobre a presente situação da terra de Lauro Müller.

Sobre o momento político de Itajaí, diz o sr. Arno Bauer, o que podemos adiantar é que o povo, identificado com os ideais revolucionários, trabalhava ativamente, irmanados todos numa só finalidade: o crescente progresso e bem-estar de seus habitantes. Agora em que o país se prepara para entrar no regime da lei, ativa-se, por todos os cantos do meu município, um grande movimento para o alistamento de eleitores. E o interesse que se nota nesse sentimento que atinge a todas as classes sociais, após o movimento revolucionário.

E de notar-se também como o povo, compreendendo a orientação patriótica que o interventor coronel Aristiliano Ramos vem dando ao seu governo, contribui com o seu trabalho e seu imprescindível apoio para que a nação do Estado consiga chegar ao progresso que lhe está reservado.

Procuramos, após essas convincentes palavras do sr. Arno Bauer, ouvir sobre a sua administração, que sabia-nos reverter-se de grandes empreendimentos.

E tivemos de s. a. estas palavras:

— Tenho dado ao município que dirijo todo o meu trabalho, sem poupar sacrifícios, desde que tudo reverte em bem e interesse da população. O sentido prático dado à minha administração, procurando realizar problemas de imediata necessidade, es-

tá patenteado na solidariedade que os habitantes de Itajaí têm dispensado ao meu governo.

Não fosse a pesada dívida com que a Revolução encontrou o município, as nossas possibilidades, hoje, seriam outras.

Repare o senhor que a Revolução encontrou o município com uma dívida de mais de 600 contos, hoje, felizmente, reduzida a menos da metade.

E isso um índice da ótima orientação financeira dos administradores que me precederam e que eu procurarei seguir.

Outras obras serão realizadas ainda este ano. Citarei, ligeiramente, a construção dos edifícios destinados às intenções distritais da Penha de Itapocori e de Ilhota, como também a do mercado do peixe na sede do município.

Tudo isso será feito sem que a Prefeitura lance mão de impostos ou empréstimos.

As primeiras administrações da minha comuna dedicaram especial carinho à intensificação da instrução e outros trabalhos de vulto.

Ultimamente tenho cuidado com muito interesse da abertura de estradas, construindo ruas, e tratado da higienização da cidade. Pelo apoio que o povo tem dispensado à minha administração, creio concluir o meu programa, todo ele obedecendo a uma orientação administrativa e financeira que dará margem à construção de uma série de melhoramentos de utilidade pública e que virão decrescer as dívidas que ainda pesam sobre os coiros do município.

Satisfeitos nos motivos que nos levaram à presença do sr. Arno Bauer, despedimo-nos de s. a., que, sempre sorridente, teve ainda palavras de convicções nos destinos de Santa Catarina, tão patrioticamente dirigida pelo Coronel Aristiliano Ramos, que conseguiu reunir em torno de si elementos capazes de lhe garantir o merecido prestígio junto aos outros Estados da Federação.

(D' O Radical, de 29-6-34.)

Faleceu o astrônomo Padre Romualdo Domagallo

ROMA, 28 (via aérea) — Faleceu o monsenhor Romualdo Domagallo, diretor do Observatório astronômico da Abadia de Monte Cassino. O extinto pertencia à ordem dos Beneditinos.

Deputado Nerêu Ramos

CONVITE

O Partido Liberal Catarinense convida os amigos e admiradores do grande catarinense Deputado Nerêu Ramos e o povo em geral para receberem esse notável homem público, que, na Assembleia Nacional Constituinte, engrandecida o nome da nossa terra, pugnando pela concretização das mais altas e límpidas aspirações coletivas.

A sua chegada nesta capital se dará na próxima quinta-feira, dia 2 de agosto, às 12 horas, pelo hidro-avião da Panair.

Damos, abaixo, as assinaturas apostas à nova Constituição da República dos Estados Unidos do Brasil, cujo texto publicamos em nossas últimas edições.

Antonio Carlos Ribeiro de Andrada, presidente; Thomaz de Oliveira Lobo, 1º secretário, com restrições quanto ao preâmbulo; Manoel do Nascimento Fernandes Tavora, 2º secretário; Clementino de Almeida Lisboa, 3º secretário; Waldemar de Araujo Motta, 4º secretário.

Leopoldo T. da Cunha Melillo, Luiz Tirrelli, Alvaro Botelho Maia, dr. Alfredo Augusto da Motta, Abel de Abreu Chermont, Mario Midossi Chermont, Rodrigo da Veiga Cabral, Leandro Nascimento Pinheiro, Luiz Geolias de Moura Carvalho, Joaquim de Magalhães, Lino Machado, J. Magalhães de Almeida, Trahayá Rodrigues Moreira, Francisco Costa Fernandes, Carlos Humberto Reis, Adolfo Eugênio Soares Filho, Godofredo Mendes Vianna, Agenor Monte, Hugo Napoleão, Francisco Pires de Goyoso e Almeida, Francisco Freire de Andrade, Luiz Cavalcanti Sucupira, Waldemar Falcão, José de Borja Vasconcellos, Leão Sampaio, Figueiredo Rodrigues, J. J. de Pontes Vieira, Antonio Xavier de Oliveira, João da Silva Leal, Francisco Martins Vêras, Kerginaldo Cavalcanti de Albuquerque, José Ferreira de Souza, Alberto Roselli, Velloso Borges, Odon Bezerra Cavalcanti, Irineo Jolly, Heretiano Zenaide, José Pereira Lira, Francisco Barreto Rodrigues Campello, João Alberto Lins de Barros, Agamenon Sérgio Godoy de Magalhães, Antonio da Silva Souto Filho, Joaquim de Arruda Falcão, Luiz Cedro Carneiro Leão, Francisco Solano Carneiro da Cunha, Mario Domingues da Silva, p. dr. Alfredo de Arruda Camara, Arnaldo Olintho Bastos, Augusto Cavalcanti de Albuquerque, José de Sá Bezerra Cavalcanti, Alde de Feijó Sampaio, Adolfo Simões Barbosa, Osório Borba, com restrições; Humberto Salles de Moura Ferreira, Manoel Cesar de Odeas Monteiro, José Antonio Valente de Lima, Izidoro Teixeira do Vasconcellos, Amando Sampaio Costa, Alvaro Guedes Nogueira, Antonio de Mello Machado, Leandro Maynard José Rodrigues da Costa Dória, Deodato da Silva Maia Junior, J. J. Seabra, com restrições; João Marques dos Reis, Francisco Prisco de Souza Paraíso, Clemente Mariani Bittencourt, Francisco P. de Magalhães Netto, Arlindo Baptista Leoni, Antonio Garcia de Medeiros Netto, Arthur Neiva, Alfredo Pereira Mascarenhas, conego Manoel Leoncio Galvão, Atília Barreira do Amaral, João Pacheco de Oliveira, Homero Pires, Manoel Novais, Gileno A. Nado, Arthur Negreiros Falcão, Aloisio de Carvalho Filho, Francisco Rocha, Joaquim Paulo Filho, Arnold Silva, Lauro Passos, Fernando de Abreu, Carlos Fernando Monteiro Lindenbergh, Godofredo Costa Menezes, Lauro Faria Santos, Jones Rocha, Henrique Dods-worth, Ruy Santiago, Augusto do Amaral Peixoto Junior, Sampaio Corrêa, com restrições; Pereira Carneiro, Raul Leitão da Cunha, Olegário

Mariano, Mozart Lago, Nilo de Alvarenga, João Antonio de Oliveira Guimarães, José Eduardo do Prado Kelly, Raul Fernandes, Cesar Nascente Tinoco, Christóvão de Castro Barcellos, José Alípio Costalant, Acúrcio Francisco Torres, Fernando Magalhães, salvo redação; O. Weinschenk, José Eduardo de Macedo Soares, Fabio Sodré, Oswaldo Luiz Cardoso de Mello, José Monteiro Soares Filho, Antonio B. Buarque de Nazareth, Laurindo A. Lemgruber Filho, José Francisco Bias Fortes, Virgílio Alvim de Mello Franco, José Monteiro Ribeiro Junqueira, José Braz Pereira Gomes, Adelfo Dias Maciel, Luiz Martins Soares, Pedro Aleixo, Francisco Negro de Lima, Gabriel de Rezende Passos, Augusto das Chagas Viégas, Pedro da Matta Machado, Delphin Moreira Junior, José Maria de Alkimim, Odilon Duarte Braga, José Vieira Marques, Clemente Medrado Fernandes, Raul de Noronha Sá, Simão, da Cunha Pereira, João Nogueira Penido, João Tavares Corrêa Beraldo, Joaquim Furtado de Menezes, Cristiano Monteiro Machado, Polycarpo de Magalhães Viotti, Daniel Serapião de Carvalho, Levidio Eduardo Coelho, Aleixo Paraguassu, Waldomiro de Barros Magalhães, Belmiro de Medeiros Silva, Lycurgo Leite, Celso Porfírio de Araujo Machado, Octávio de Camargo Brando, Julio Bueno Brando, Ilhilo, José Carneiro de Rezende, João Jacques Montandon, Anthero de Andrade Botelho, João José Alves, Plínio Corrêa de Oliveira, José de Alcantara Machado de Oliveira T. Monteiro de Barros Filho, José Carlos de Macedo Soares, Oscar Rodrigues Alves, Antonio Augusto de Barros Penteado, Carlos de Moraes Andrade, José de Almeida Camargo, Mario Whately, Abelardo Vergueiro Cesar, Guaracy Silveira, com restrições; Manoel Hyppolito do Rêgo, José Ulpiano Pinto de Souza, Cinthano Cesar da Silva Braga, Carlota Pereira de Queiroz, Antonio Carlos de Abreu Sodré, Frederico V. L. Werneck, Antonio Augusto de Covelio, José Joaquim Cardoso de Mello Netto, Lino de Moraes Leme, Henrique Smith Bayma, Mario d'Alencastro Calado, José Honorato da Silva e Souza, D. N. de Velasco, Nêro de Macedo Carvalho, Generoso Ponce Filho João Villas Boas, Francisco Villanova, Plínio Alves Monteiro Tourinho, Manoel Lacerda Pinto, Antonio Jorge Machado Lima, Idalio Sardemberg, Nerêu Oliveira Ramos, Adolpho Konder, Arão Rebello, Carlos Gomes de Oliveira, Augusto Simões Lopes, Carlos Maximiliano Pereira dos Santos, J. Mauricio Cardoso, Heitor Annes Dias, Frederico João Wollenbuttel, João Simplicio Alves de Carvalho, Renato Barbosa, Demétrio Mercio Xavier, Victor Russomano, Ascanio Tubino, Pedro Vergara, Fania Ribas, Raul Jobim Bittencourt, Adroaldo Mesquita da Costa, Gaspar Sandanha, Minuano de Moura, Alberto Augusto Diniz, José Thomaz da Cunha Vasconcellos, Antonio Ferreira Netto, Gilbert Gabeira, Antonio Rodrigues, com restrições; Martins e Silva, Francis-

Continua na 6a. pagina

Romaria ao tumulto do general Lauro Müller

RIO, 30 (Republica) — Realizou-se hoje uma romaria ao tumulto do general dr. Lauro Severiano Müller em comemoração ao 8º aniversário da sua morte, comparecendo, além de inúmeros amigos, a bancada liberal e o interventor coronel Aristiliano Ramos, representado pelo deputado dr. Carlos Gomes.

REPUBLICA

DIÁRIO MATUTINO

Empresa Gráfica - Editora Lita
Redator SUCREYARLOS

CLAYMANTO DE BRITO

Redatores:
Barreto Filho, Jorna de Araujo
Germano de Oliveira e Avelar
Morais

DIRETOR GERAL:

ARTUR BECK

Redação e administração:

RUA JERONIMO ORELLANO, 15

Telegrams - REPUBLICA

CAIXA DE PAGAMENTO DE TITULOS

ASSINATURAS:

Na Capital

Ado 40800

Me 4500

Numero avulso 5000

Fora da Capital

Ado 448000

Me 238000

Exterior, mais 20%

A correspondência com valor de

declaração e a qual o respectivo

assinatura o numerado deverão ser

codificados no diretor-gerente

Artur Beck.

A redação não se responsabiliza

por conceitos emitidos em artigos

de seus assinantes.

As assinaturas de «República»

deverão ser feitas, sem exceção, na

redação e a qual o respectivo

assinatura o numerado deverão ser

codificados no diretor-gerente

Artur Beck.

A redação não se responsabiliza

por conceitos emitidos em artigos

de seus assinantes.

Coluna dos Sindicatos

Pluralidade Sindical

Na forma do art. 5º da nova Lei de sindicalização, cada grupo da mesma profissão, na respectiva localidade, identificando os seus componentes na forma da Lei, representando, NO MINIMO, um terço das pessoas que exercem a mesma profissão, pode organizar-se em Sindicato de classe e pedir o seu reconhecimento ao Ministério do Trabalho.

Os Sindicatos não são só municipais

Os Sindicatos poderão ser Distritais, Municipais, Inter-municipais, Estaduais, Inter-estaduais ou Nacionais.

Carteira Profissional

Só pode ser associado de um Sindicato o portador da Carteira Profissional.

Companhia de comedias Palmerim-Leci Medina

Continúa em franco sucesso em Pelotas, onde reformou seu contrato pela terceira vez, este conjunto teatral que muito tem sido apreciado no vizinho Estado e onde as críticas de toda a imprensa são unânimes em afirmar ser o melhor no seu genero, ter o mais escolhido repertorio e dos melhores autores e o mais homogêneo que tem vindo por aqui.

O nosso publico continúa procurando as assinaturas na Casa David. A estréia, que está anunciada para o dia 21 de agosto, será com a apreciada comedia Feitico, do consagrado autor Oduvaldo Vianna, que tem o sub-titulo de Método pratico da felicidade conjugal, em 3 atos e 7 quadros, que constitue uma novidade em teatro e que tem alcançado grande sucesso em todas as capitais sendo a peça de maior receita ao seu autor.

Assim sendo, vamos ter algumas noites de prazer com bons espetáculos, o que temos a agradecer à Empresa Imperial, que sempre se esforça em dar ao seu publico as melhores novidades.

Côrte de Apelação

Reunem-se, hoje, em sessão ordinária, os srs desembargadores da Côrte de Apelação.

Regulamentação da Profissão do Engenheiro e do Arquiteto

O registro de diplomas

Ha, no nosso Estado, grande ansiedade de saber-se como se faz o registro dos diplomas, cujo prazo foi prorrogado até 1 do mês de agosto.

Damos, com prazer, as seguintes informações oficiais do Conselho Regional de Engenharia e Arquitetura que transmitem os formulários a providos com o intuito de promover-se o registro dos diplomados e dos licenciados, bem assim para o cumprimento das formalidades, que devem preencher os funcionarios publicos e os empregados não diplomados para os efeitos do Decreto n.º 23.569, de 11 de dezembro de 1933.

FORMULARIOS

(Para os diplomados) Sr. presidente do Conselho Regional de Engenharia e Arquitetura da 5ª Região.

(nome por extenso)

(estado civil)

(natural de)

(localidade onde nasceu)

(com... anos de idade, diplomado em)

(natureza do titulo profissional)

(nome da escola em que se diplomou)

(residente á)

(rua, numero, bairro, cidade,

município e Estado)

telefone n.º... exercendo a

profissão de... (firma ou repartição onde trabalha)

(rua, numero, bairro, cidade,

município e Estado onde se

acha estabelecida a firma ou

a repartição)

vem requerer a expedição da

Carteira Profissional, nos termos

do dec. 23.569, de 11 de

dezembro de 1933.

Data...

Assinatura...

Estampilha federal de Rs. 28000 e selo de Educação de \$200. Firma reconhecida por tabelião.

A. Escolas Nacionais

a) diplomados por escolas

ou cursos de engenharia, arquitetura ou agrimensura

oficiais da União Federal, ou

que tenham sido oficializadas,

equiparadas ás da União ou

sujeitas ao regime da inspecção

do Ministério da Educação e Saúde pública.

b) diplomados em data anterior

à respectiva oficialização

ou equiparação ás da União,

por escolas nacionais de

engenharia, arquitetura ou

agrimensura, cujos diplomas

tenham sido reconhecidos em

virtude de lei federal.

c) os agrimensores que, a 15

de dezembro de 1933, tiverem

sido habilitados conforme o

decreto n.º 3.198, de 16 de

dezembro de 1863, deverão

juntar aos seus requerimentos

o diploma, carta, titulo ou

certificado-diploma em original.

Todos os documentos, que

acompanharem as petições, deverão

trazer as firmas reconhecidas

por tabelião ou de uma

estampilha federal de \$1000 e

um selo de Educação e Saúde

Pública de \$200, por meias

folhas de papel almasso.

B. Escolas Estrangeiras

Os profissionais deverão juntar

à petição:

a) titulo, diploma, carta ou

certificado-diploma em original.

b) tradução do documento a

que se refere a letra a, feita

por tradutor publico juramentado.

c) declaração da Representação

Diplomatica ou Consular de que o possuidor do

documento a que se refere a

letra a, pôde exercer a respe-

ctiva profissão em todo o país, sem a exigência de outra prova de habilitação complementar

d) reconhecimento da firma do representante diplomatico ou consular pelo Ministério das Relações Exteriores;

e) prova de haver feito o curso regular na escola em que se diplomou;

f) atestado, passado de conformidade com o modelo anexo, provando que a 15 de dezembro de 1933 exercia a profissão no Brasil. Este atestado será dispensado aos profissionais que houverem revogado seus diplomas, de acordo com a legislação federal de ensino superior, bem como aos que houverem registrado seus diplomas até 18 de junho de 1915 ou os registram consoante o art. 22, da lei n.º 4.793, de 7 de Janeiro de 1924.

Todos os documentos deverão ter as firmas reconhecidas por tabelião e deverão ser selados com uma estampilha federal de \$1000 e um selo de Educação e Saúde Pública, por meia folha de papel almasso.

Os documentos escritos em idioma estrangeiro deverão ser acompanhados da respectiva tradução, feita por tradutor publico juramentado.

As carteiras profissionais somente serão expedidas após o pronunciamento do Conselho Regional e uma vez registrado o titulo, diploma, carta ou certificado-diploma no Ministério da Educação e Saúde Pública, nos termos do art. 10 do decreto citado n.º 23.569. Na ocasião oportuna os interessados apresentarão à Secretaria do Conselho dois retratos de 3x4 cm, de frente, onde deixarão a sua assinatura e a impressão dactiloscópica do polegar direito, efetuando o pagamento da importância de trinta mil réis (\$30000), correspondente a taxa a que alude o art. 14, parágrafo unico do decreto n.º 23.569.

(PARA OS LICENCIADOS) Sr. Presidente do Conselho Regional de Engenharia e Arquitetura da 5ª Região.

F. (1) de nacionalidade,

(2) natural de (3) com

anos de idade, licenciado pelo

(4) no exercício de 1933, conforme prova com

o documento junto (5), sem

notas que o desabone, segundo

tambem prova com o documento

anexo (6), residente á

(7) telefone n.º... exercendo a

profissão de... (8) na

(9) telefone n.º... vem requerer,

nos termos do art. 10, combinado

com o art. 14 do decreto n.º 23.569,

de 11 de dezembro de 1933, o registro

de sua licença nesse Conselho Regional,

bem como a expedição da respectiva

carteira profissional.

(Data e assinatura sobre uma

estampilha federal de \$1000 e um selo da

Educação e Saúde Pública de \$200.)

1) - Nome por extenso.

2) - Estado civil.

3) - Localidade onde nasceu.

4) - Indicar a rua, numero da casa, telefone, cidade, município e Estado

5) - Cargo que exerce.

6) - Nome da repartição ou firma onde trabalha.

7) - Indicar a rua, numero da casa, telefone, cidade, município e Estado

onde se acha estabelecida a repartição ou a firma.

8) - Documento oficial (decreto, portaria, contrato, etc.) se for funcionario publico federal, estadual ou municipal. Se for empregado particular, atestado, passado de conformidade com o modelo anexo, provando que, a 15 de dezembro de 1933, era empregado da firma, sociedade, associação, companhia ou empresa, devendo apresentar, se possivel, a carteira profissional a que se refere o decreto n.º 23.569, de 11 de dezembro de 1933, e o decreto n.º 23.569, de 11 de dezembro de 1933, foi publicado no Diário Oficial de 15 desse mês.

Observações

Todos os documentos deverão ter as firmas reconhecidas por tabelião e deverão ser selados com uma

estampilha federal de \$1000 e um selo da Educação e Saúde Pública de \$200, por meia folha de papel almasso.

DR. IVENS DE ARAUJO

Advogado

DAS 8 AS 10 DAS 12 AS 14

E DAS 17 HORAS EM DIANTE

RUA DEODORO, 28 - TEL. 1550

7) - Indicar a rua, numero da casa, telefone, cidade, município e Estado.

8) - Indicar a profissão que está exercendo, para os

efeitos do art. 3º do decreto n.º 23.569.

9) - Indicar a firma onde trabalha, com o respectivo endereço.

Observações

Todos os documentos de

verão ser apresentados em originais e com as respectivas

firmas reconhecidas por tabelião, devendo ser selados

com uma estampilha federal de \$1000 e um selo de Educação e Saúde Pública de \$200. A carteira profissional

sómente será expedida após o pronunciamento do Conselho Regional, devendo o interessado comparecer, oportunamente, à Secretaria, trazendo duas fotografias de frente,

com as dimensões de 3x4 cm, onde deixará sua assinatura e a impressão dactiloscópica do polegar direito e pagará a taxa de 30\$000 (art. 14, parágrafo unico, do decreto numero 23.569).

(PARA OS FUNCIONARIOS PUBLICOS E EMPREGADOS NÃO DIPLOMADOS)

Sr. Presidente do Conselho Regional de Engenharia e Arquitetura da 5ª Região.

F. (1) de nacionalidade,

(2) natural de (3) com

anos de idade, residente á

(4) no exercício de 1933, conforme prova com o documento

junto (8) e em efetivo exercicio na data da publicação do decreto n.º 23.569, de 11 de dezembro de 1933 (9), não satisfazendo as condições

expressas no art. 1º e seu parágrafo unico do decreto acima mencionado, vem requerer a esse Conselho Regional, que lhe sejam extensivas as disposições constantes do art. 2º do mesmo decreto.

Data e assinatura sobre uma

estampilha federal de \$1000 e um selo da Educação e Saúde Pública de \$200. A firma

deverá ser reconhecida por tabelião.

1) - Nome por extenso.

2) - Estado civil.

3) - Localidade onde nasceu.

4) - Indicar a rua, numero da casa, telefone, cidade, município e Estado

5) - Cargo que exerce.

6) - Nome da repartição ou firma onde trabalha.

7) - Indicar a rua, numero da casa, telefone, cidade, município e Estado

onde se acha estabelecida a repartição ou a firma.

8) - Documento oficial (decreto, portaria, contrato, etc.) se for funcionario publico federal, estadual ou municipal. Se for empregado particular, atestado, passado de conformidade com o modelo anexo, provando que, a 15 de dezembro de 1933, era empregado da firma, sociedade, associação, companhia ou empresa, devendo apresentar, se possivel, a carteira profissional a que se refere o decreto n.º 23.569, de 11 de dezembro de 1933, e o decreto n.º 23.569, de 11 de dezembro de 1933, foi publicado no Diário Oficial de 15 desse mês.

Observações

Todos os documentos de

verão ter as firmas reconhecidas por tabelião e deverão ser selados com uma

estampilha federal de \$1000 e um selo da Educação e Saúde Pública de \$200, por meia folha de papel almasso.

VIDA SOCIAL

ANIVERSARIOS

Comemora hoje o seu aniversário natalício o sr. Lino

Soncini, tesoureiro do Tesouro do Estado.

Muito estimado e relacionado

nesta capital o aniversário vai

receber hoje muitos cumprimentos, entre os quais se

encontrarão os nossos.

Festeja hoje o seu aniversário na alívia o sr. Lindolfo Souza, habil paguador do Diário

Oficial.

República cumprimenta-o.

Fazem anos hoje:

a exma. sra. d. Maria Isabel

Ribeiro, esposa do sr. Nabor

Ribeiro, lente da Escola Normal

de Lages;

o jovem estudante Manoel

Fontes, filho do sr. dr. Henrique

Fontes;

o jovem N. zaré Morinho, filho do sr. capitão João Marinho, da Força Pública do Estado;

a menina Olga, filha do sr. Hugo Freyeseleben.

A graciosa Mari-Terezinha,

filhinha do sr. Oscar Ammon,

com-morou domingo o seu primeiro aniversário, tendo por

isso oferecido ás suas amiguinhas tanta mesa de duces.

CONSORCIO

Realiza-se hoje o consorcio do sr. Sabino Alvaro de Souza com a senhorinha Jandira

Melo de Bitencourt.

O ato civil, na residência da exma. viúva Alzira Melo

Bitencourt, genitora da noiva

será paranimado pelo sr. Francisco Antonio de Melo e

exma. esposa, por parte da noiva; pelo sr. João Cipriano

de Souza e exma. esposa, por parte do noivo.

O ato religioso será efetuado na capela de São Luiz

Gonzaga, servindo como paranimos, por parte da noiva o sr. Osvaldo Dias e a

senhorinha Luci Melo Bitencourt, por parte da noiva, o sr. Hermogenes Saibra e exma. esposa, d. Clotilde de Souza

Saibra.

VIAJANTES

O'TIMO NEGOCIO

VENDE-SE, no distrito do Ribeirão, muito próximo à base da Aviação Naval, uma ótima propriedade, com duas casas, ambas alugadas, e um excelente pomar.

Magnífico ponto para negócio. Trata-se com o proprietário, Alexandre Lopes no Alto Ribeirão.

Ouro colosso no Domingo

CECIL B. DE MILLE
Apresentara:
O Monumento de Heroísmo Cinico
e de Pomba Espetacular

A juventude manda

5.000 ATORES NOVOS
Tão espetacular quanto "Os Dez Mandamentos" e "O Sinal da Cruz"
CHARLES BICKFORD
JUDITH ALLEN
RICHARD CROMWELL

Imperial

HOJE - às 7 horas

MARION DAVIES LESLIE HOWARD
no filme que é dramático, com situações intensas, trágico e fortemente emocionantes

Os Novos Ricos

Uma festa para os olhos
O desempenho mais forte e mais valioso de Marion Davies
Preço 1\$000

OS MELHORES FILMES, NOS MELHORES CINEMAS, PARA O PLEIQUO PUBLICO

ROYAL

HOJE - às 7 hs.

Ultima exibição para que todos admirem o esplendor far west de

Caminho da fortuna

A emoção a par com o Bom Humor
Preços 1\$000 Galeria \$600

Sabado - às 7 hs.

Finalmente o filme mais lindo do ano!

Danubio azul

Um poema de amor escrito em musica!
As musicas mais lindas do Universo
As "czardas", as valseas ciganas, o amor cantando ao soluçar de violinos gementes...

Não pára aí, entretanto a nossa insuperável programação

Já na 5a. feira

Em SE SÔES CHICS
às 7 e 8 1/2 horas

Já na 5a. feira

Monstros

Um enredo de sensação forte, intenso, de que são principais figuras seres anormais, colhidos em diversas partes da terra!

Um filme que é um Museu de Teratologia. Corpos e almas anormais, em delírio como feras esfaimadas, clamando por vingança.

PELO DESPORTO

ATLETICO x AVAI

Encerrando o turno do campeonato, realizaram-se ante ontem, no estádio da F. C. D. os jogos entre os quadros dos clubes Atlético e Avai.

Na partida entre os quadros secundários, arbitrada pelo sr. Urbano Freitas, foi vencedor o Atlético, pela contagem de 4 x 0.

Às 16 horas entraram em campo os primeiros quadros, assim organizados:

Atlético: Moritz, Arnaldo e Firmino; Bananeira, Iberba e Santana; Chocolate, Nanado, Fêsa, Leal e Piper.

Avai: Aldo, Zé e Mansur; Otavio, Rui e Numa; Periquito, Godinho, Edmundo, Medeiros e Valdemiro.

O quadro avaiano distingu-se bastante nos primeiros minutos da partida, decaindo, porém sua atuação logo em seguida, diante da superioridade do adversário, que passou a exercer quase completo domínio, como demonstra o resultado final da partida: 6 x 1.

Serviu como juiz o sr. Francisco Nunes, que não esteve feliz em sua atuação, repleta de falhas, com prejuízo para ambos os quadros, especialmente para o do Avai, que seria derrotado, é certo, mas por um score menor se outra tivesse sido a atuação do arbitro.

Os goals foram feitos na seguinte ordem: 1º, 2º, 3º, Atlético (Leal, Leal e Fêsa); 4º, Avai (Periquito); 5º, 6º, 7º, Atlético (Fêsa, Chocolate, Nanado).

No decorrer da partida em virtude de um violento choque, de Rui com Leal, este ficou com um ferimento na testa e aquele contundido no rosto.

O player tricolor não pode voltar ao campo, sendo substituído por Vaz.

O Avai, de tão gloriosas tradições, desde que perdeu Boos, o seu valoroso arquero, não se tem apresentado com o entusiasmo que tanto o caracterizava, nem desenvolvido o jogo inteligente e impetuoso de outros tempos.

Dai as reviravoltas que tem sofrido e a vitória, incontestavelmente justa, do Atlético.

Com os jogos de ante-onde, últimos do turno, co-

mo dissemos acima, a colocação dos disputantes do campeonato, conforme o quadro que publicamos, é a seguinte:

Quadros principais

- 1º Atlético, 1 ponto perdido.
- 2º Iris, 3 pontos perdidos.
- 3º Avai, 4 pontos perdidos.
- 4º Figueirense, 5 pontos perdidos.
- 5º Cruzeiro, 7 pontos perdidos.

Quadros secundários

- 1º Atlético, 2 pontos perdidos.
- 2º Figueirense, 3 pontos perdidos.
- 3º Iris, 4 pontos perdidos.
- 4º Cruzeiro, 5 pontos perdidos.
- 5º Avai, 6 pontos perdidos.

O quadro principal do Atlético derrotou todos os adversários, com exceção apenas do Iris, com o qual empatou. O seu quadro secundário sofreu apenas uma derrota, que lhe foi infringida pelo Iris.

O primeiro jogo do retorno será a 12 de Agosto.

Damos, abaixo, os resultados de todos os jogos do turno.

Quadros principais

- Avai 2; Iris, 1.
- Cruzeiro, 1; Figueirense, 1.
- Atlético, 3; Iris, 3.
- Avai, 6; Cruzeiro, 2.
- Atlético, 3; Figueirense, 0.
- Iris, 4; Cruzeiro, 3.

Catarinense I

A Caixa de Escolas aos Indigentes de Florianópolis aguarda a vossa inscrição no quadro social. Trazei a vossa contribuição, por módica que seja, para a extinção completa da mendicância em Florianópolis.

- Figueirense, 3; Avai, 1.
- Atlético, 4; Cruzeiro, 1.
- Iris, 1; Figueirense, 0.
- Atlético, 6; Avai, 1.

Quadros secundários

- Iris, 4; Avai, 2.
- Cruzeiro, 0; Figueirense, 0.
- Iris, 5; Atlético, 1.
- Avai, 3; Cruzeiro, 1.
- Atlético, 2; Figueirense, 1.
- Cruzeiro, 4; Iris, 2.
- Figueirense, 6; Avai, 1.
- Atlético, 3; Cruzeiro, 2.
- Figueirense, 3; Iris, 1.
- Atlético, 4; Avai, 0.

O FIGUEIRENSE NA LAGUNA

Segundo as informações que temos, o Figueirense F. C. não foi feliz em sua excursão à Laguna, onde foi derrotado nos jogos que disputou. A 28 foi vencedor o Atlético, de Imbituba, por 5 x 1, e a 29 o Hercílio Luz, de Tubarão, por 4 x 1.

D. S. Porto

FUTEBOL

Campeonato catarinense

FINAL DO TURNO

CLUBES	Jogos	G.	E.	P.	Goals		Pontos		Trans
					P.	C.	G.	P.	
Atlético	4	3	1	—	16	5	7	1	PRINCIPAIS
Iris	4	2	1	1	9	8	5	3	
Avai	4	2	—	2	10	12	4	4	
Figueirense	4	1	1	2	4	6	3	5	
Cruzeiro	4	—	1	3	7	15	1	7	
Atlético	4	3	—	1	10	8	6	2	SEGUNDA SÔES
Figueirense	4	2	1	1	10	4	5	3	
Iris	4	2	—	2	12	10	4	4	
Cruzeiro	4	1	1	2	7	8	3	5	
Avai	4	1	—	3	6	15	2	6	

ODEON

O LIDER DOS CINEMAS
Luxo - Conforto - Elegancia
Empresa distribuidora da WARNER FIRST N. PICTURE
Companhia n.º 1

HOJE-às 7 1/2 horas -HOJE

Reprise do sensacional filme da R. K. O.

O fantasma de Crestwood

com RICARDO CORTEZ e KAREN MORLEY
No espaço vagava um rosto, um rosto sobre o ar!
Meio depois do morto o seu dedo vingador iria ameaçar 13 pessoas!
JOMINE, SEUS NERVOS E VENHA ASSISTIR ESTE FORTISSIMO FILME

No programa
QUE IDE'A - Revista em 2 partes
Preço unico 1\$000

5a. FEIRA - Encerramento do grande concurso ODEON

Negocios de familia

com BETTE DAVIS, HARDIE ALBRICHT e GEORGE ARLISS
Uma finíssima super comedia
PANDEGAS I ATRIBULACOES I COMPLICACOES!
Tudo porque os malcriados filhos de um pai adotivo mereciam muitas palavras...
UMA REFINADA GARGALHADA
E mais
Um filme de grande metragem

DOMINGO ÀS 6 1/2 e 8 1/2 HORAS

SINFONIA DO AMOR

Um legitima OPERETA com as mais belas musicas de STRAUSS
MARTHA EGGERTH a grande cantora lirica alemã canta lindas valses
Canções - Bailados e Sapateados

BREVE

Atração dos Ares

com RICHARD BARTHELMESS e SALLY EILLERS
Um romance que inicia-se no céu e termina no inferno. A historia de um homem amado, mas que temia o casamento.

Cine Imperial

Em Monstros só ha tres creaturas normais.

Na 5a. feira a Metro Goldwyn-May, e estrelará no IMPERIAL o seu grande filme museu Monstros que tem despertado tanta curiosidade e interesse por parte do publico. A exposição de foto e de alguns stills do filme, feita na sala de espera do IMPERIAL mantém diariamente elevado o numero de curiosos. Mas a curiosidade é natural: em Monstros está um impressionante grupo de seres anormais apocimados de teratologia que até hoje ninguém viu. As xifopagas, por exemplo, são dois (ou um?) dos exemplares de anormalidade mais curiosos do filme. São creaturas quasi bonitas, simpáticas, gentis. No filme uma delas — Imaginem — é nova... E' caso de se perguntar: Como poderá uma xifopaga amar... e casar? E a outra?

Em Monstros os unicos interpretes normais são: Wallace Ford, Lella Hyams, Olga Blacanova e Rosco Ates.

«A Juventude Manda»

Um filme diferente do grande Cecil B. de Mille. — Desta vez, depois dos Dez Mandamentos e do Sinal da Cruz, ele é o idealista da mocidade. — Em Juventude manda trabalham 5.000 personagens entre e os filhos das grandes estrelas que foram nossas predilectas.

Judith Allen, descoberta de De Mille, é uma beleza nova e diferente.

Seu sorriso é uma maravilha. E Cocktail Musical vai mostrar sua linda voz

Royal, Cine-Teatro

«Danubio Azul»
Esse filme «O Danubio Azul», p' sse, a par de um enredo romantico de sensação, a colaboração de Brigitte Helm, que não fazendo, embora, o desempenho da protagonista, vive, no romance, um papel proeminente, ao qual empresta a personalidade inconfundível e m que adotou a Natureza. E ha, ainda, a participação de uma legitima e completa orquestra zingara, a caráter, que os violinos em profusão provocam, com seus scores, emoções maravilhosas na sensibilidade do publico.

CALORIC

Gasolina "Pan Am"
Kerosene "Pan Am"
Óleos Lubrificantes

— AGENTES GERAIS —
Ernesto Riggensbach & Cia. Ltd.
Rua Cons. Mafra 35, C. Postal 112. Tel. 1626

Afugente do VERÃO

COM O NOVO VENTILADOR SILENCIOSO
GENERAL ELECTRIC

O ventilador G. E. mantém o calor e a umidade e circulação do ar do ambiente constantemente refrigerados. É extremamente silencioso em funcionamento, no exterior e no interior.

Compre o calor com o novo G. E. e você terá maravilhosa frescura.

Para maiores detalhes, consulte o catálogo de produtos G. E. em qualquer loja de eletrodomésticos.

ADVOGADOS

Drs. Nerêu Ramos

Aderbal R. da Silva
ADVOGADOS
Rua Trajano n. 23
Telef. 1631-Caixa Postal, 15

DR. PEDRO DE MOURA FERRO
Advogado
RUA TRAJANO 1—Sob.
Telefone 1548

MÉDICOS

DR. ANTONIO BOTTINI
Medicina Interna—Sífilis
Vias urinárias
CONSULTÓRIO E RESIDÊNCIA
Rua Trajano, 31
Consultas às 17 horas
Telefones: 858

CASA DAS MEIAS
RUA TRAJANO N. 5
As melhores meias
As meias mais baratas

Salão Chic

AVISA a sua distinta freguezia que mudou-se para a mesma rua n. 2 (em frente) com secção de manicure e ondulações dando assim a sua freguezia um outro ambiente mais confortável, com higiene, bons oficiais, prontidão e elegância.

Adoçando os seguintes preços:

BARBA	\$8.00
Cabelo de homem	\$5.00
Cabelo de senhora	\$5.00
Massagem elétrica de Rosto, completa	\$4.00
de Rosto manual	\$3.00
de Rosto manual	\$1.00
Massagem elétrica da cabeça para iluminação completa das Cúspas	\$5.00
Lavagem d. cabeça	\$5.00
Perfumarias—fricções a	\$1.00, \$2.00, \$4.00 e \$5.00

N. B. — Após cada BARBA é a nava-ha e apetrechos rigorosamente desinfetados

BREVE — Manicure e ondulações a preços excepcionais

10 — 2

Srs. Engenheiros Arquileto, Agrimensores e Construtores, de Santa Catarina.

O prazo para preparo e registro de títulos e licenças no Conselho Regional de Engenharia e Arquitetura da 8a. Região, com sede em Porto Alegre, termina a 10 de Agosto.

Mediante modicas taxas, incumbe-se desse serviço o

O MONITOR RIOGRANDENSE

Rua 15 de Novembro, 65—Porto Alegre—Rio Grande do Sul.

MARCA MOCA

LEITE CONDENSADO

é um leite garantido puro. Não é susceptível de contaminação ou fraudes

Instituto Comercial de Florianópolis

(Fiscalizado pelo Governo Federal. Subvencionado pelo Governo do Estado. — Reconhecido de utilidade pública pelo decreto federal n. 49.748 de 4 de dezembro de 1925. Reconhecido pelo governo estadual pela lei 1.459, de 26 de setembro de 1924 — Fundado em 1919).

Decimo sexto ano letivo—Sede Rua Conselheiro Mafra, 21 sob.

Cursos diurnos e noturnos
Auxiliar de comercio—Propedeutico, Guarda-livros—Dactilografia—Línguas

Aulas especiais
de 1º e 2º ano ginasial—Professores especializados. Gabinete de física e laboratório. Aulas noturnas. do ensino primario—Das 15 às 17 horas, 2º, 3º e 4º ano de Grupo Escolar. Preparo de candidatos a admissão no Ginasio e Escola Normal.

Direção Prof. D. Maria Osorio Sommer.
de preparatorios e exames de admissão a Escola de Sarmentos e outras. Grupos de alunos. Aulas diurnas e noturnas.
Direção:—Prof. José Martins
de línguas. Aulas individuais e coletivas. Horas marcadas.
A Secretaria do Instituto Comercial dará todos os informes aos interessados das 19 às 20 horas.

CIRURGIA E CLINICA
— DE —
olhos, ouvidos, nariz e garganta

Dr. Rocha Loures
Especialista em olhos, ouvidos, nariz e garganta

Alta cirurgia da cabeça
Medico do Hospital S. João Batista e Policlínica de Botafogo

Serviços do dr. Raul de Sanson

JOINVILLE
Durante o mês de Agosto permanecerá em Florianópolis, onde dará consultas diárias

"A Noite Ilustrada"
As mais palpitantes reportagens fotográficas
Por 500 réis, somente

DR. DIALMA NOELLMANN
Consultas medicas das 10 às 12 e das 15 às 17 horas
LABORATORIO DE ANÁLISES CLÍNICAS das 9 às 12 e das 14 às 18 horas
Exames de sangue, liquido cefalo raquidiano, urina, escarro, pus, etc., e qualquer pesquisa para elucidacao de diagnosticos.

RUA JOÃO PINTO, 18
Sobr.

DR. CESAR AVILA
Ex-assistente do Dr. Cesar Sartori
medico — operador e parteiro
Consultas das 8 às 9 e das 15 às 18 a rua Arcy-preste, Paiva N. 1—Sobr.
Phone 1.618.
Residência: Esteves Jr. 82—Phone 1.285.
Trat. da Tuberculose pelo pneumothorax artificial e pela cirurgia.
Atende chamados a noite.

Tipografos

Precisa-se. Informações nesta redação.

Exijam O sabão

"Virgem Especialidade"
de WETZEL & CIA. — JOINVILLE (Marca registrada)
pois conserva e desinfeta a sua roupa

SABÃO VIRGEM
WETZEL & CIA.
JOINVILLE
ESPECIALIDADE

INDUSTRIA NACIONAL
WETZEL & CIA.
JOINVILLE
SABÃO VIRGEM
ESPECIALIDADE

CIMENTO NACIONAL

Em sacos de papel 42 1/3 kg.

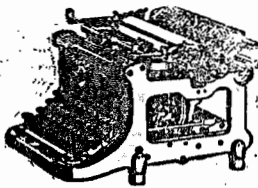
Ferro para ferreiros, em barras de 6 metros

Ferro para cimento armado, em barras de 12 metros

Ferro em geral para construções

MAQUINAS DE ESCRIVER, PORTATEIS E PARA ESCRITORIOS

"CONTINENTAL"



Stock permanente de todos os tamanhos de 24 a 60 cms. de comprimento.

MAQUINAS EM GERAL

PARA BENEFICIAR MADEIRA

Tornos - Maquinas de furar - Serras para forra - Maquinas de amolar

Maquinario agricola

arados, grades desnatadeiras, bateadeiras, descascadores para café e arroz, moinhos para todos os fins e

MOTORES E DINAMOS ELETRICOS, FIOS, CABOS, ISOLADORES, MATERIAL PARA INSTALAÇÕES

CARLOS HOEPCKE S. A.

MATRIZ: FLORIANOPOLIS

FILIAIS em: Blumenau - Joinville - São Francisco - Laguna - Lages

EMPRESA N. DE NAVEGAÇÃO HOEPCKE

— Transporte rápido de passageiros e de cargas com os Paquetes —

CARL HOEPCKE, ANNA e MAX

Saídas mensais de seus vapores do porto de Florianopolis

Linha Fpolis-RIO DE JANEIRO escalando por Itajaí, S. Francisco e Santos	Linha Fpolis-S. FRANCISCO escalando por Itajaí	Linha Fpolis LAGUNA
Paquete CARL HOEPCKE dia 1	Paquete MAX	Paquete MAX
ANA 16	dias 6 e 20	dias
ANA 8		2, 12, 17 e 27
ANA 23	Saídas as 21 horas	Saídas às 21 hs
Saídas a 1 hora da manhã		
Embarque dos srs. passageiros até às 24 horas da véspera das saídas		

AVISO Todo o movimento de passageiros e cargas é feito pelo trapiche «Rita Maria». PASSAGENS: Serão atendidas mediante apresentação de atestado de vacina. E expressamente proibida a aquisição de passagens a bordo. **ORDENS DE EMBARQUE:** Para a linha Fpolis.—Rio, serão atendidas até as 12 horas da véspera da saída dos vapores «Carl Hoepcke» e «Anna». Para as linhas Fpolis.—São Francisco e Fpolis.—Laguna, até às 12 horas do dia da saída do vapor «Max».

PARA MAIS INFORMAÇÕES COM OS PROPRIETARIOS

CARLOS HOEPCKE S. A.

RUA CONSELHEIRO MAFRA N. 30

BANCO DE CREDITO POPULAR E AGRICOLA DE SANTA CATHARINA

(SOCIEDADE COOPERATIVA DE RESPONSABILIDADE LIMITADA)

RUA TRAJANO N. 13 (Edifício proprio)

End. Tel. «BANCREPOLA» Codigos «RIBEIRO» e «MASCOTE» (1.ª e 2.ª Edição)

FLORIANOPOLIS

Empresta especialmente a agricultores. Faz empréstimos a longo prazo, em prestações mensais

DESCONTOS - COBRANÇAS

Passes de dinheiro para qualquer parte do Brasil

Mantem ampla rede de correspondentes em todos os municipios do Estado

RECEBE DINHEIRO EM DEPOSITO

C/O A' DISPOSIÇÃO		2 % ao ano
C/O LIMITADA	(Depositos desde 5\$000)	5 % » »
C/O AVISO PREVIO	(» » 20\$000)	6 % » »
C/O PRASO FIXO	(» » 100\$000)	8 % » »

- Cadernetas gratis com talão de cheques -

Acceita procurações para receber vencimentos em todas as repartições Federais, Estaduais e Municipais.

CORSINI & IRMÃO

— CONSTRUTORES —

PROJETOS E ORÇAMENTOS

Construções civis e hidraulicas

CAIXA POSTAL 97

End. Telegrafico: CORSINI

- - Florianopolis - -

Curso Preparatorio

para os exames de admissão no Ginásio Catarinense e á Escola Normal — PROFESSORES — *Antônio e Leonor de Barros*

PELES

Curtem-se e reformam-se peles para agasalhos Rua Jeronimo Coelho n. 38

Reformam-se chapéus

— DE SENHORAS —

Preço 5\$000

Rua General Bittencourt 46

Ja sabia?

V. S. pode agora obter o bom leite condensado marca MOÇA, em latas que custam 600 reis apenas! Isto lhe permitirá adquirir cada vez a quantidade exata de que necessita para amamentar o seu bebê ou para preparar uma deliciosa merenda para seu filho.

LEITE CONDENSADO MARCA MOÇA 600 REIS A LATINHA

COMPANHIA N. DE NAVEGAÇÃO COSTEIRA

MOVIMENTO MARITIMO — PORTO DE FLORIANOPOLIS

SERVIÇOS DE PASSAGEIROS E DE CARGAS

PARA O NORTE	PARA O SUL
Paquete ITAPUHY sairá a 2 de Agosto para: Paranaquá, Antonina, Santos, Rio de Janeiro, Vitória, Baía, Macaé, Recife e Cabedelo	Paquete ITAQUATIA sairá a 5 de agosto para: Imbituba, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre
Cargas para os demais portos, ficam sujeitas a baldeação no Rio de Janeiro	

PAQUETES A SAIR:

Para o Norte:	Para o Sul:
Itapuhý a 2 » Agosto	Itaquatiá a 5 » Agosto
Itaberá a 9 » »	Itapura a 12 » »
Itaquatiá a 16 » »	Itagiba a 19 » »
Itapura a 23 » »	Itapuhý a 26 » »
Itagiba a 30 » »	

Aviso: Recebe-se cargas e encomendas até a véspera das saídas dos paquetes e emite-se passagens, no dia da saída dos mesmos, á vista do atestado de vacina. A bagagem de porão deverá ser entregue, nos armazens da Companhia, na véspera das saídas até às 17 horas, para ser conduzida, gratuitamente para bordo em embarcações especiais.

ESCRITORIO — Praça 15 Nov., 22 sob—Fone 1250) End. Teleg: «COSTEIRA»
ARMAZEM — Largo Badaró nr. 3 —Fone 1666)

Para mais informações com o agente
J. SANTOS CARDOSO

Em paragem longínqua, a uma pessoa que, não há muito, havia passado por Porto Belo, pediu-lhe notícias desse recanto catarinense.

O interpellado, com uma expressão de desalento, me disse: — Porto Belo envelheceu! Ante a afirmação incisiva, meus olhos rasgaram o nevoeiro da distância e se fitaram nessa terra, já um tanto em minha memória esmaecida pelo decurso do tempo que eu a não via.

Pela minha lembrança, então, desfilaram esses grupinhos de casas dispersas à beira de uma das mais lindas baías do Atlântico.

Tive a visão perfeita de Porto Belo, encanecido e de rugas nas faces, mais rugas muito serenas, revelando uma velhice muito resignada.

E porque assim eu o vi, através da minha perspectiva, mais o fiquei querendo... tanto eu gosto das coisas que envelhecem.

A rosa que fenéce é digna da adoração, pela tristeza infinita que trespassa. No seu perfume agonizante fôge um mundo de beleza.

O espetáculo da velhice me delicia. A hora mais bela para mim é o crepúsculo.

Reveja hoje Porto Belo. Velho... Os velhos olham para o passado, para o que viveram, não enganam com o futuro, pois já não têm ilusões com que o encher...

Porto Belo só tem da velhice aquele comendado a que chegam as pupilas que se gastam em esperar. Mas Porto Belo envelhece sempre. Ele sonha que o futuro lhe fizera uma grande promessa e aguarda o futuro com a mais viva fé dos crentes.

Vive do seu sonho, do qual fizera um ideal. E faz muito bem. Pior foi se ele envelhecesse de descrença, ou se morresse de desespero.

No marulho das vagas do mar, que tão carinhosamente beijam as praias alvaçadas de Porto Belo, eu ouvi este estribilho:

— O ideal é a razão da vida. Sem ele, como sem a luz, tudo se atorga na amálgama impregna e indefinida, onde as coisas e as idéias, perdidas nos seus contornos e formas, sumiram-se na confusão caótica, que nada exprime ou significar.

— E pelo ideal que o homem se levanta da terra e anda e trabalha, expensa, amando, rindo, sofrendo, na fé como na desesperança, com a plenitude conciente de sua fortuna varia.

— Se alguma vez lhe acontece perder essa força misteriosa e onímoda, que resume o segredo de todas as vitórias, o que lhe cumpre é tocar de novo, como Anteu, o sólo sagrado e receber outra vez o generoso alento, reerguendo-se da queda com redobrado vigor.

Assim me falou Porto Belo, pela voz das ondas serenas do seu mar.

Que outras terras se convulsionem na multiforiedade da vida e do progresso, como seu tumulto e os seus rumores... Porto Belo não; que ele vive da sua grande esperança.

O futuro lhe fizera uma promessa, e o futuro é um cidadão austero e muito concituado, portanto, incapaz de faltar à palavra empenhada.

De uma feita, referindo-me a Porto Belo, exclamei:

«Não vai exagero em afirmar que a primavera ali firmada em harmonioso e perpetuo epitáfio com a frondescência e floração das seranias e vergeis.

E certo que o destino, ali agora, como um espírito de surda hostilidade, irreverentemente tem acrescentado esse lindo pedaço da terra catarinense a uma pequenez injusta.

Outra não pode ser a im-

pressão de quem quer que visite Porto Belo, ante o abandono do maravilhoso porto de mar que ele possui.

Não fosse a vida e a contrariedade da ação e do sentir e a partilha dela tão desigual, seria o caso de Porto Belo já ter perdido o seu socego íntimo e desesperado desse futuro que tem tardado tanto. Mas ele compreende bem os caprichos do destino!

E sendo assim é de se esperar, um dia, uma excelente camaradagem entre Porto Belo e o destino.

Em honra dessa amizade, hosiadas muitas vezes entoadas, nesse dia.

As vozes dos vitoriosos, junta-

rei a minha, de cantista aberta ao peito e mão espalmada para o alto.

H. Cordova

A nova Constituição Brasileira

Conclusão da 1a. pagina
co de Moura Antonio Penna fort, Sebastião Luiz de Oliveira, Alberto Surék, Ewald Possolo, Guilherme Plaster, Eugenio Monteiro de Barros, Edmar da Silva Carvalho, Mario Bastos Manhã, Ricardo Machado, Walter James Gossling, Augusto V. Corsino, João Pinheiro Filho, Horacio Lafér, Pedro Raech, Alexandre Siciliano Junior, Euláudio Lodi, Mario de Andrade Ramos, Antonio Carlos Pacheco e Silva, Gastão de Bráto, Roberto monsen, Edgar Teixeira Leite, Francisco de Oliveira Passos, David Carlos Meinicke, Raulpho Pinheiro de Lima, Levy Carneiro, Abelardo Marinho de Albuquerque e Andrade, Mario de Moraes Paiva, Antonio Maximo Nogueira Penido.

Em nome da Assembléia Nacional Constituinte e promulgam e mandam publicar a seguinte Constituição:

A Assembléia Nacional Constituinte resolve:
Artigo unico. Em homenagem a data da promulgação da Constituição Brasileira, o dia 16 de julho de cada ano será feriado nacional em todo o território da Republica, devendo esta resolução ser promulgada pela Mesa da Assembléia Nacional Constituinte e publicada no *Diário Oficial* para que produza todos os efeitos legais, revogadas as disposições em contrario.

Sala das sessões, 16 de julho de 1934, Antonio Carlos Ribeiro de Andrada, presidente; Thomaz Lobo, 1º secretário; Fernandes Tavora, 2º secretário; Clementino Lisboa, 3º secretário; Waldemar Motta, 4º secretário.

A casa civil da presidência da República

RIO, 28 (R). — O gabinete da Presidência da República ficou organizado do seguinte modo: Ministro plenipotenciário Ronald de Arvalho, Secretário da Presidência, major Augusto Barbosa Gonçalves, oficial de gabinete chefe do expediente; drs. Walter Sarmanho, Luiz Simões Lopes e Luiz Vergara, oficiais de gabinete; Hernani Silva e 2º secretário de legação Mauro de Freitas, auxiliares de gabinete; dr. Francisco d'Alamo Louzada, auxiliar do expediente.

Loja Maçonica «Regeneração Catarinense»

Em sessão economica reuniu-se, hoje, às 19 horas, em seu templo, à rua 28 de Setembro n. 80, os obreiros da Loja Maçonica «Regeneração Catarinense».

A formação da mulher moderna

Rachel Crotman

(Serviço da F. B. L. especial para REPÚBLICA)

Existe entre a mulher perfeita de ontem e a mulher perfeita de amanhã um tipo de transição: a mulher moderna. Ela não é perfeita porque ainda não atingiu a sua forma absoluta, definitiva. Desenha-se na sociedade do Ocidente ao Oriente como um vulto inquieto, desasossado, vibrante, sempre em ação, sempre em movimento, levando para o futuro a germinação de idéias novas e audazes. Anima-a também, como ao homem, a preocupação de melhorar a condição humana e a sua contribuição serena depende a sociedade de amanhã. Ninguém poderia, entretanto, definir, de boa fé, a mulher moderna, porque, ela não tem modelos. Seu tipo se está formando à pressão de contingências diferentes. Ha trinta anos atrás, a mulher moderna era a sufragista delirante, animada de disposições combativas, possuía a deliciosa coragem de pregar a um publico surdo e cego, a conveniência de se aceitar a colaboração feminina no exercício do poder, e respondia corajosamente os ataques furiosos de homens inferiores. Era a sufragista que andava cercada de guarda-costas femininas, como qualquer chefe de partido politico, e cujas armas foram os proprios musculos e a mente raramente o cacece. (A mulher foi sempre inimiga das armas mortíferas).

No Brasil não tivemos, propriamente, esse tipo, que não se pôde formar em nossos ambientes de homens indolentes ao exercício da liberdade. Mas, nos países anglosaxões, especialmente na Inglaterra e Estados Unidos, onde a luta foi mais extensa e radical, esse tipo de sufragista dominou as crônicas da época, e foi, talvez, o assunto popular e explorado, para divertir a opinião.

Caminhando ao lado da sufragista, foram formando-se diversas categorias de mulheres, desde a operaria influenciada pelas idéias mais avançadas, até a trabalhadora social, por exemplo, nos Estados Unidos, absolutamente puritana e burguesa, esteo animo de uma sociedade mosaica, formada de fragmentos os mais dispersos, de origens as mais variadas. Junto da sufragista, uma colúna poderosa e inabalável, sem nacionalidades e sem fronteiras, formava-se também — a da mulher universitária. A ela deve talvez o feminismo o maior numero de vitórias. A formação de elites cultas fe-

mininas provou ao homem a valiosa contribuição que a mulher pôde trazer à civilização. E, em muitos países, principalmente na America do Sul, na Asia, e nos europeus de formação latina, a conquista dos direitos civis ou politicos foi feita absolutamente pela pressão dessas elites, sem a intervenção das demais classes trabalhadoras, sem uma propaganda sufragista intensa e direta. Não houve necessidade de campanhas nas ruas, nem de convocar as donas de casa, que a nação precisava que também a mulher cumprisse com os deveres de correntes da sua cidadania. Foi a mulher-escritora que propalou as idéias feministas, forçou a mulher-medica e a mulher-advogada, engenheira, cientista, funcionária, que as justificaram. E a operação se realizou facilmente, pela simples modificação da lei.

Todos esses tipos que acabam de citar fizeram-se sem modelos. E' característica das transições renegar o passado, como toda situação solida se honra dele. A mulher transitoria moderna não foi buscar nos arquivos historicos e nas enciclopedias o figurino para o seu perfil moral. Não se inspiro em Aspásia, nem na admiração Cornelia, não teve a pretensão de indagar as virtudes que fizeram de Elisabeth da Inglaterra uma figura excepcional na historia; a mulher moderna trouxe em si mesma a força que deveria iluminar o seu caminho, o impulso que a levaria a victoria, a abnegação que a cobrirá de glorias na posteridade, o espirito voltado para a luta e a ação; não lhes sobra tempo para descobrir no passado motivos de exaltar a mulher; toda a tarefa se concentrou em ressaltar as desigualdades que nos legaram vinte seculos de historia, todo o ardor se resumiu em abrir as portas da emancipação, que será no futuro o arco de triunfo da mulher livre.

Figuras como a de Mme. de Staél, a primeira reporter (uma reporter mundana, que entrevistou Goethe) e, foi, na opinião de Paul Morand, a primeira mulher moderna. Figuras como a de Mary Wollstonecraft, panfletaria, que em 1790 escreveu a «Reivindicação dos direitos da mulher» ou George Sand, que todos conhecemos muito bem; figuras como estas, tantas vezes invocadas e postas em relevo, não pertencem ao passado, foram casos de precocidade social, foram precursoras, mais ou menos abnegadas, que en-

O ESTADO MAIOR DA PRESIDENCIA DA REPUBLICA

RIO, 28 (R). — O sr. Getulio Vargas, presidente da Republica, organizou assim o seu Estado Maior: Chefe, general de brigada Pantaleão da Silva Pessoa; sub-chefe, capitão de mar e guerra Americo Pimentel; ajudantes de ordens, capitães João Garcez do Nascimento, Joaquim Amaro da Silveira e Ubirajara dos Santos Lima e capitães-tenentes João Pereira Machado e Hernani do Amaral Peixoto.

Grupo Escolar «Gustavo Richard»

Com a presença do sr. Diretor da Instrução e do Inspector Escolar da Circunscrição, realizou-se no dia 15 deste, na Vila de Campos Novos, a inauguração do Grupo Escolar «Gustavo Richard», cujo programa foi o seguinte:

1a. PARTE. — 1. — Hasteamento da Bandeira; 2. — Saudação à Bandeira; 3. — Hino da Bandeira; 4. — Discurso inaugural pelo exmo. sr. Diretor da Instrução; 5. — A Cidade da Luz — Zilda Biasi; 6. — A minha Pátria — Delécia Speggiorini; 7. — A Pátria Brasileira; 8. — A rosa e a violeta — Aldir, Nilia e Iolanda; 9. — Minha Boneca — Ema Biasi; 2a. PARTE. 1. — As flores — Edir Lemos; 2. — Lição de geometria — canto por diversas alunas; 3. A escola — Lurdes Har; 4. — A casa — Juvenino Ealvedi; 5. — A semana — canto por 7 alunos; 6. — Eu sou catarinense — Clara Gudis; 7. — Hino Nacional.

A festa inaugural causou a todos ótima impressão, quer pelo brilhante desempenho, quer pelo entusiasmo da população local em ver, assim realizada uma velha aspiração. Assim o Estado comprimando a sua alta finalidade dedicando à causa da Educação intenso carinho.

xergeram num futuro distante o papel decisivo que estava destinado à mulher. Essas mesmas figuras, e a que o germen do feminismo brotou quando era demasiado cedo pensar na emancipação da mulher, essas mesmas figuras foram também alastadas como prováveis modelos da mulher moderna. O mundo hoje apresenta um aspecto muito diverso daquele que os seus olhos viram e sobre o qual os seus espiritos rebeldes procuraram reagir. Os metodos por elas pregados seriam hoje classificados ironicamente de deficientes e improprios. Existe apenas a uma coisa de comum entre elas e a mulher do nosso tempo: o mesmo ansio de liberdade, a mesma sede de saber, a mesma pesquisa de verdade, o mesmo desejo da ação, o mesmo empenho laborioso em trabalhar pelo futuro. A mulher perfeita de ontem, por outro lado, não aproveitaria como modelo a mulher moderna, porque não ha pontos de contacto entre as duas. Ua começa onde a outra termina. A independência brilha onde se apaga a resignação.

O valor pessoal se define onde a submissão desaparece. A superioridade começa onde acaba a sujeição à ignorância. Nem tudo significa ser culta, mas o estorço orientado na conquista dos conhecimentos humanos garante por si mesmo a carta de alforria à mulher moderna.

Como ficou constituido o gabinete do Ministro da Fazenda

O gabinete do Ministro Arthur de Souza Costa, no Ministério da Fazenda, ficou assim constituido: Secretário, Orlando Bandeira Viela; oficiais: Zeno Zieiniski, Silvino Brito Soares e Joaquim Wenneck; auxiliares técnicos: Horacio Alcantara Filho e Gastão Lima Chaves.

Lira Tennis Clube

GRANDIOSO CONCERTO

Sabado, às 20 horas, o «Club Musical de Florianópolis», que tantos aplausos tem recebido em seus festivais, realizará um magnifico concerto, no Lira Tennis Club, com o programa que abaixo publicamos.

1a. PARTE

1. E. Tavan: «La Mascara», ouverture pela orquestra.
2. V. Billi: «Petite Marche», intermezzo pela orquestra.
3. J. B. Weckerlin: «Jeunes Fillettes», canto pela srta. Fani Vanderlei.
4. Alvaro Souza: «A voz da Arte», trecho de sala para saxofone e reguena orquestra pelo sr. Tte. Astrogildo T. da Costa.
5. V. Billi: «Rêve d'une vierge», intermezzo pela orquestra.
6. F. Paoli Tosti: «Ninno», canto pela srta. Ivone Brüggemann.
7. Alvaro Souza: «Variações sobre um tema original para flauta com acompanhamento de orquestra pelo sr. Manoel Miranda da Cruz Junior.
8. F. Paoli Tosti: «Prima-avera», canto pela srta. Icléa Vieira.
9. G. Langer: «Grossmutterchen», sólo de violino com acompanhamento de orquestra pelo professor A. Schneider.
10. Mario Costa: «La Scugnizza», pot-pourri da opereta pela orquestra.

2a. PARTE

1. — A. Adam: «Si j'étais roi», ouverture pela orquestra.
 2. André Filho: «Mamdezinha lá dormindo», canto pela srta. Fani Vanderlei.
 3. J. Michiels: «Liebeschen», valse intermezzo pela orquestra.
 4. F. Liszt: «Venezia e Napoli», tarantella, sólo de piano pela exímia professora dr. Gertrudes Busch.
 5. Hechel: «Saudades», canto pela srta. Icléa Vieira.
 6. E. L. Kohler: «Reverie Russe», sólo de flauta pelo sr. Manoel M. da Cruz Junior.
 7. — X. X.: «Nada tão belo como teu amor», canto pela srta. Ivone Brüggemann.
 8. a) Beethoven: «Menuetto», b) Ch. W. Gluck: «Reigen Seliger Geister», dueto de violino pelos srs. professores A. Schneider e C. E. Freyaleben.
 9. — F. Lehár: «A viuva alegre», pot-pourri da opereta pela orquestra.
- REGENTE: Sr. ten. Graciliano G. Pompeu.
- As entradas custarão: mesa (com dueto a 4 cadeiras) — 10\$000; cadeira — 3\$000. Não temos duvida em prever que o concerto de sabado constituirá mais um belo triunfo para o novel e já victorioso «Club Musical».

Flôr preta

Quasi sempre de noite, a minha Avó Geraldine
Que o sofrer conhecia toda a sua escala,
Com linguagem singela, humilde e abençoada;
Sem o rasgo da frase e do requebrar da fala

Contava-me, saudosa, a história já passada,
Em que ela como moça era o encanto da sala;
A deusa que se impunha, a única adorada;
Nos bailes da Fazenda, em meio da Senzala.

E, para bem provar o que me relatava,
Contente como nunca, a bô da pretinha
Sem recear censura e a requebrar, dançava

Com o mesmo gosto e jeito e a mesma sensação,
Que a fez ser na Senzala, em tempos de mocinha,
— A flôr de mais destaque em plena escravidão.

Trajano MARGARIDA
(Do livro Reminiscências)